

Campos do Jordão



VENCENDO dia a dia inumeros obstaculos creados pela sua situação de logar montanhoso, a região denominada Campos do Jordão vae progredindo.

Ha falta de casas, falta de transporte e por isso de conforto, mas pouco a pouco com a tenacidade dos doentes que precisam curar-se naquella clima e das muitas pessoas que procuram revigorar a sua saude, tem-se construido bastante. Sómente o transporte continúa deficiente para material de construção, para cargas, o que impede o surto mais rápido d'aquella estação climatorica.

Ha pouco tempo inaugurou-se a luz electrica, de que "A Cigarra" deu noticia, e agora a familia Backer conseguiu organizar uma empresa, de 200:000\$000 rs. de capital, para construir um hotel para veranistas.

Os primeiros concessionarios da Estrada de Ferro, drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, que ha tantos annos lutam para conseguir dotar aquella região de conducção facil e commoda, de uma villa sanitaria e sanatorios para que doentes são gozem das infinitas vantagens d'aquelle clima excepcional, não puderam ainda encontrar os capitães necessarios á realisacão dos seus planos. A elles se deve, porém, a iniciativa e execução da Estrada de Ferro, serviço de grande relevancia.

Tratando-se de uma região de grande altitude, 1640 metros, porque a natureza só pode proporcionar climas tão bons em zonas montanhosas, a Estrada de Ferro teve de vencer grandes difficuldades na Serra da Mantiqueira, que ella transpõe com rampas de 10% e na extensão de 17 kilometros, e, por isso, desde o começo comprehende-se que a tracção a adoptar-se seria a electrica, que melhor, mais segura e economicamente vencer semelhantes rampas.

Difficuldades financeiras europeas,

oriundas, a principio, da guerra dos balkans e depois da grande conflagração quasi mundial, impediram que os capitães estrangeiros prestassem mais esse auxilio á prosperidade da nossa terra.

A companhia constructora despendeu na construcção da difficil estrada 5.200:000\$000 rs. dos quaes



Um pinheiro secular, tirado pelo distincto amador photographico sr. Jorge Morris, durante um pôr de Sol, em Campos de Jordão.

4.500:000\$000 rs. foram approvados pelo governo do Estado, que fiscalizava a construcção. Tendo a companhia solicitado o apoio do Congresso, para vencer as difficuldades financeiras do empreiteiro, o Congresso patrioticamente autorizou o governo a encampar a estrada até a quantia de 4.500:000\$000 rs. já approvada por seus fiscaes. Cumprindo as determinações do poder legislativo, o dr. Cardoso de Almei-

da, secretario da Fazenda, tirou partido da situação difficil do empreiteiro, impondo a encampação por 3.000:000\$000 rs., sob o pretexto de que 1.500:000\$000 rs. ficariam para a conclusão das obras, de que a lei, a que dava execução, não tinha cogitado. Existe, por tanto, um saldo do Thesouro de 1.500:000\$000 rs. para effectuar-se a conclusão, isto é, a electrificacão da linha, que, construida, o governo receberá.

Até hoje não foi feita essa electrificacão e é este o maior embaraço creado ao desenvolvimento dos Campos do Jordão.

E' de esperar, porém, que em curto prazo essa situação se modifique.

O dr. Washington Luiz, futuro presidente de Estado de S. Paulo, ha muitos annos cuida de desenvolver as fontes de aguas mineraes e estações de saude existentes no territorio do Estado. Sabemos que elle cogita de executar os seus projectos fazendo, como governo, voltar as vistas da administração publica para a creação de estações hydro-mineraes e climatericas, melhorando o tralego de E. de F. de Campos do Jordão e auxiliando os projectos de melhoramentos locais. Applaudimos sem reserva semelhante orientação.

Não faltam soluções para esse problema administrativo. As nossas estações hydro-mineraes e climatericas têm já proprietarios entusiastas que se esforçam por melhorar as condições da vida local. Basta ao governo ir ao encontro das suas aspirações e, sob o auxilio de uma lei sabida e justa, que lhes garantam a execução de bons planos, concedendo-lhes labores directos ou indirectos e impondo-lhes vantagens reciprocas. Tambem não faltam meios de conseguir esse intento. Por exemplo: o Congresso pode autorizar o governo a emitir apolices para realisacão desses

planos. O governo fornecerá, com essas apolices, o capital para os melhoramentos projectados, mediante o exame das plantas e projectos, orçamentos da despeza e realisada a construcção sob sua fiscalisacão.

Os proprietarios ou concessionarios das estações hydro-mineraes e climatericas comprometter-se-hão a fazer reverter no fim de 50 annos á propriedade do Estado as terras e fontes que possuem e as con-

CIGARROS
CONVENIENCIA
FUMO
MAYAN
E
TURCO

CASTELLOES
O REI DOS
CIGARROS

37 GOSAR É FUMAR
MISTURA
DA MODA

CIGARROS
OLGA
SEMPRE
OS
MELHORES

strucções executados com o auxilio do Estado. Os sacrificios do Estado seriam compensados pelos juros e pela amortização dos titulos de divida emitida, sacrificios que iriam ficando cada anno mais leves, ao mesmo tempo que se approximava a época da posse definitiva. Ao cabo de 50 annos o governo recebe-

de dos Estados em que ficam. Muitas dellas voltaram á propriedade do Estado em consequencia de contractos e de favores reciprocos. O Estado, *que não morre*, como os particulares, mediante favores occasionaes, obtem a posse das estações que lhes proporcionarão rendas fabulosas, directas e indirectas. Todo o

mundo civilisado procura Vichy e lá deixa capitaes que lomentam a prosperidade da França.

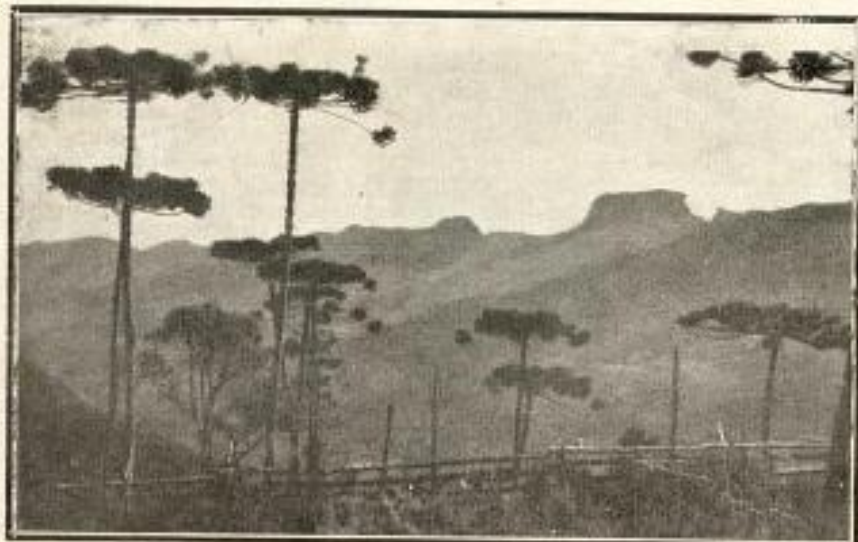
— Voltemos, porém, aos Campos do Jordão, que nos levaram a estas referencias.

Sobre o clima de Campos do Jordão o Dr. Belfort Mattos publicou interessante resenha no *Anuario Demographico* de 1917, da qual extrahimos alguns dados.

Sabe-se que a humidade relativa, a abundancia das chuvas, a velocidade dos ventos e o numero das tempestades crescem, geralmente, com a altitude; nos Campos do Jordão, porém, nada de semelhante succede, por isso que a altitude do posto meteorologico, sujeitando-o á influencia dos ventos oceanicos, acha-se já perto da camada que limita essas correntes, a confinar com uma camada de calma relativa, o que determina a velocidade media de pouco mais de 4 metros por segundo nos ventos que sopram normalmente em Villa Jaguaribe.

A humidade e as chuvas, para chegar aos Campos do Jordão, precisam vencer os obstaculos oppostos pelas serras do Mar e da Mantiqueira, como dos valles a atravessar, o que retem boa copia de humidade, expurgando o ar dos Campos do Jordão e tornando secco o seu clima.

Essas mesmas sinuosidades a transpor e as innumeradas irregularidades do solo, em boa parte coberto de culturas cultivadas e portanto arborizado ou coberto de arvores flo-



Uma bellissima vista de Campos do Jordão, zona privilegiada, na serra da Mantiqueira, no Estado de S. Paulo, considerada como um dos melhores climas do mundo, a 1.700 metros acima do nivel do mar. Vê-se no fundo, em realce, a celebre pedra do Bahú, com 500 metros de comprimento. Photographia tirada pelo sr. Jorge Morris.

ria estabelecimentos, que valerão cinco ou seis vezes mais do que as sommas dispendidas, levando-se em conta todos os juros e onus do capital gasto. Além disso, o Estado cumprira o seu dever, proporcionando desde já ao publico o gozo de taes estações.

O clima do Campos do Jordão não convem sómente aos doentes. Todas as pessoas que habitam o nosso clima, quente e exaustivo, veranistas procedentes de todo o Brasil e até do estrangeiro, gozariam das vantagens da privilegiada estação climaterica, robustecendo em pouco tempo a saude e revigorando-a para as luctas da existencia.

E' facil conceber-se a somma de lucros indirectos alcançado pelo Estado, com a procura do seu solo nas estações climatericas e hydro-mineraes.

Varias fontes mineraes europeas, e entre ellas Vichy, são proprieda-



Uma pittoresca vista da Serra da Mantiqueira, descortinada da Estrada de Ferro de Pindamonhangaba a Campos do Jordão.

A Salvação das Creanças

Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

Agentes: TELLES, BARBOZA & Cia. — Rua Anhangabahú, 35 — São Paulo — Brasil

restas, quebram a impetuosidade dos ventos, que, nos Campos do Jordão, têm pouco mais da velocidade dos ventos calmos.

Não ha nos Campos do Jordão a registrar a passagem de cyclones destruidores ou de ventos impetuosos, que lembram as rijas correntes areas das paragens do velho conti-

nos a pelle queimada sem que tenhamos sentido o calor solar.

A nebulosidade media da Villa Jaguaribe é inferior a 4,4, isto é, lá se tem 4,4 centesimos de céu encoberto ao passo que tal fracção eleva-se a 50 o/o em Davos, o alamedo sanatorio suiso.

Quanto ás horas de sol desenu-

insolação relativa, quasi o dobro da registrada em Davos.

O gráu actinometrico mais elevado foi obtido em julho e nessa occasião a transparencia atmospherica e do firmamento é extraordinaria. À noite, o firmamento parece povoado de um mundo de estrellas infinitamente maior do que o que se nota em S. Paulo.

A media annual da temperatura é de 13° 1 centigrados. Os extremos absolutos são 28° 8 acima de zero e de 7° 2 abaixo de zero. Diferença entre os extremos é de 36, ao passo que em Davos é de 41° 4.

Nos Campos do Jordão chove quantitativamente quasi o dobro do que em Davos — Platz, occorrendo, porém, taes precipitações em 134 dias, ao passo que em Davos a queda da chuva e da neve dá-se em 140 dias.

Temos, assim, 231 dias sem precipitações para Villa Jaguaribe, contra 225 para Davos.

"Na Villa Jaguaribe temos um clima temperado e muito mais regular, maior numero de dias de bom tempo, ventos mais fracos, temperaturas menos extremadas e insolação mais longa e calma e muito mais transparente, facto este tão propicio á cura pela luz".

Vemos por estes dados que o clima dos Campos do Jordão é superior ao de Davos—Platz, considerada a melhor estação climaterica do mundo pelos europeus.

E' mais um privilegio com que a natureza dotou o solo fertilissimo de S. Paulo e não é possível que o povo progressista desta terra não consiga alli estabelecer uma con-



Mais uma vista da região de Campos do Jordão, com a pedra do Bahú ao fundo.

nente que possuem a mesma allitude.

Os ventos nordeste e noroeste sopram na proporção de 30.8 o/o. São ventos seccos. As correntes do sul têm uma proporção de frequencia de 22 o/o. São ventos frescos, humidos e fracos, o que accentua o caracter do clima pouco humido da Villa Jaguaribe.

"A luz, principalmente pelos seus raios chimicos, tem uma acção incontestavelmente benéfica sobre a vida, tanto animal como vegetal, dimanando do sol quasi toda a acção renovadora e vivificante, que se expande sobre a Terra, presa ao grande centro do systema planetario pelos laços impereciveis da attracção newtoneana".

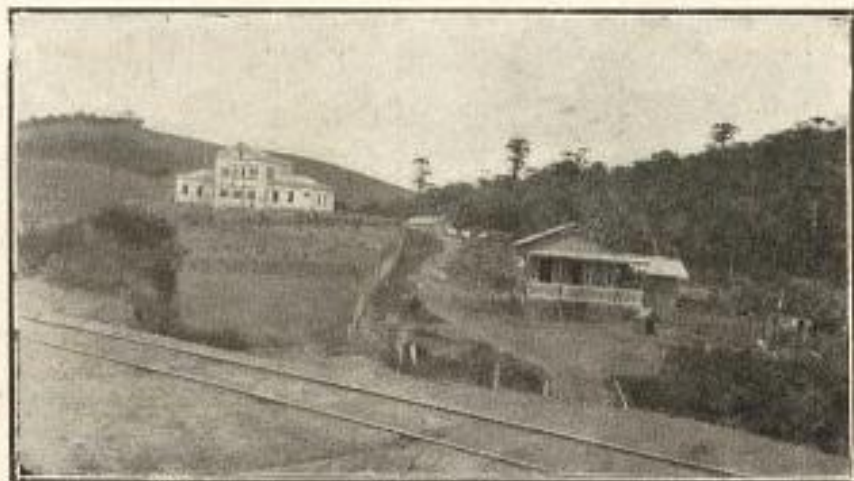
A força ou delicencia da luminosidade regula até certo ponto, a distribuição da tuberculose. Onde não entra a luz, medram os microbios de toda a especie e entra o medico para tratar as infecções que elles acarretam.

Os bacillos da tuberculose morrem em 6 horas de exposição á luz e antes desse prazo já ficam atenuados.

A luminosidade intensa dos Campos do Jordão, não tão intensa como a dos sertões do Ceará ou dos desertos da Africa, explica a falta de contágio da tuberculose naquelle clima ideal, como exerce influencia poderosa na cura dessa affecção.

Algumas horas de exposição á luz solar naquellas paragens deixa-

viado, os registos dão, para Villa Jaguaribe, 2243 hs das 4420 hs. durante as quaes permanece o astro acima do seu horizonte. A taxa de insolação relativa é pois de 53 o/o, ao passo que em Davos é de 41 o/o.



A villa D. Bosco, construída pelos Salesianos de S. Paulo em terreno doado pelo dr. Domingos Jaguaribe, num dos mais apraziveis sítios do Campos do Jordão, á margem da Estrada d. Ferro. E' destinada a sanatorio de repouso para os membros da Congregação e alumnos.

Em Villa Jaguaribe ha apenas 33 dias no anno sem sol, ou com elle inteiramente encoberto. Nos mezes de inverno registam-se 60 o/o de

fortavel estação climaterica, que, por justiça, teria de ser reconhecida como a melhor do mundo.

ESCULAPIO.